Relatório Final de Testes

Introdução

Este relatório apresenta as conclusões dos testes realizados nos sites fornecidos, abordando diferentes aspectos, desde a criação de casos de teste até a avaliação da legibilidade e navegabilidade do código.

1. Criação de Casos de Teste e Documentação dos Requisitos Funcionais
Os casos de teste foram elaborados sem a presença da documentação completa dos requisitos funcionais dos sites fornecidos. Esse desafio impactou diretamente na abordagem dos testes, tornando necessário pressupor o fluxo, a lógica e a experiência do usuário durante o processo de criação dos casos.

2. Testes Planejados e Requisitos Funcionais

Os testes foram planejados levando em consideração os requisitos funcionais disponíveis, garantindo uma abordagem abrangente para avaliar o comportamento do software. Contudo, alguns elementos apresentaram dificuldades de teste devido à falta de padronização consistente, especialmente relacionada ao tamanho de campos e botões, atribuída à ausência de documentação detalhada.

3. Avaliação dos Sites e Criterios de Aceitação

Ambos os sites não atenderam aos critérios de aceitação necessários para aprovação e continuidade no fluxo da sprint. Alguns campos e comportamentos não corresponderam às expectativas, indicando áreas que requerem atenção adicional.

4. Avaliação do Código E-I

O código do site E-l apresenta dificuldades em termos de legibilidade, com nomenclatura de elementos pouco intuitiva. A navegação e seleção para automação E2E no Cypress são desafiadoras devido a essa falta de clareza e organização no código.

5. Avaliação do Código Tricentis

Por outro lado, o código do site Tricentis destaca-se pela fácil legibilidade. A nomenclatura dos elementos é intuitiva, proporcionando uma navegação e seleção eficientes para automação E2E no Cypress.

Conclusão

O processo de teste revelou desafios significativos, especialmente na ausência de documentação detalhada. Recomenda-se uma colaboração mais estreita com as equipes de desenvolvimento para melhorar a qualidade da documentação e facilitar a criação de casos de teste mais abrangentes. Além disso, sugere-se uma revisão do código do site E-I para melhorar a legibilidade e facilitar a automação de testes.

QA- Wolfgang Schilling Maciel